

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

O que devemos fazer quando não podemos fazer tudo?

Por Élder Stanley G. Ellis

Primeiro Conselheiro da Presidência da Área África Sudeste



Élder Stanley G. Ellis

O Presidente Gordon B. Hinckley claramente nos ensinou que não podemos fazer tudo. “Digo-vos que nunca haverá tempo suficiente para fazer tudo. Há muito mais do que qualquer um de nós pode, sozinho, dar atenção.” (Reunião Mundial de Treinamento de Estudo, 21 de Junho de 2003, p. 22). Mas alguns de nós sentimos que deveríamos ser capazes de fazer tudo! Não estamos lutando para sermos perfeitos? Será que o Senhor não nos ajudará? Nós precisamos lembrar que o conselho e as promessas do Senhor se referem a todas as coisas *necessárias*, (D&C 109:15), e ao que é *expediente* (D&C 88:64). A norma implícita do Presidente Hinckley é que há sempre mais a fazer, diger, estudar, ser e compartilhar do que possivelmente podemos alcançar.

Isso faz parte do plano. Deus nos deu o livre arbítrio – a capacidade e o privilégio de escolher. Para poderemos usá-lo, temos de ter escolhas. Nossa necessidade de escolher significa que há alternativas mutuamente exclusivas. De tudo o que poderia fazer, dizer e ser, o que vamos selecionar e o que vamos deixar ir?

Para os fiéis, as escolhas muitas vezes envolvem decidir entre várias coisas boas. Élder Dallin H. Oaks descreveu o desafio como escolher entre o bom, melhor e ainda melhor (ver “Bom,

Muito Bom, Excelente,” *A Liahona*, Nov. 2007, 104–108).

A resposta curta para “O que devemos fazer quando não podemos fazer tudo” é encontrada nas escrituras: “Tendes ordem, porém, de em todas as coisas pedir a Deus, que dá liberalmente; e aquilo que o Espírito vos testificar, assim quisera eu que fizésseis.” (D&C 46:7).

Pense nisso! Deus sabe o que seria melhor para cada um de nós optar por fazer neste momento. Ele convida, e até mesmo comanda-nos a pedir a Ele e promete responder “liberalmente”. Quando recebemos o testemunho do Espírito podemos saber a coisa certa a fazer.

Deixe-me compartilhar alguns exemplos de como isso tem funcionado para mim. Muitas vezes eu tenho recebido chamados que eu não sabia como magnificar. Estendi a mão para as pessoas que eu confio que já tinham tido esses chamados e pedi os seus conselhos. Eles generosamente responderam. De todas essas páginas de conselhos, eu escolhi usar aquilo que o Espírito confirmou que era importante para mim na minha situação.

Nós amamos conferências e fizemos esforços consideráveis para atender a cada uma delas. Temos orado pedindo orientação e tentei ser aberto aos ensinamentos. Eu costumava fazer



Deus nos deu o livre arbítrio – a capacidade e o privilégio de escolher.



**Imagem do Presidente
Gordon B. Hinckley**

boas anotações e tentar fazer tudo o que foi sugerido. Agora vou me concentrar nas coisas confirmadas pelo Espírito porque são o mais importante a fazer neste momento.

Também é importante reconhecer como o Espírito comunica conosco. Um aspeto significativo é explicado em João 16:13: “No entanto, quando o Espírito da verdade vier, Ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos revelará tudo. (...)”

De acordo com esta visão, o Espírito Santo raramente vai nos dar um sermão, mas geralmente vai nos confirmar quão verdadeiro é algo que alguém ensina. Portanto, precisamos ter cuidado para estar onde deveríamos estar, quando deveriam estar lá.

Por exemplo, o Presidente Gordon B. Hinckley, quando era um menino de 12 anos, recebeu um testemunho de que Joseph Smith foi um profeta quando ele assistiu a uma reunião do sacerdócio da estaca e cantava com a congregação “Hoje ao profeta rendamos louvores” (*Hinos*, no. 14). O Espírito confirmou a verdade do que ele tinha escutado.

Eu experimentei este aspeto do Espírito enquanto participava de

uma reunião de liderança do sacerdócio da estaca. Um bispo estava ensinando o modelo de liderança do sacerdócio encontrada em D&C 121. Quando ele fez isso, o Espírito Santo confirmou-me que, essa é a maneira que o Senhor quer que interagimos uns com os outros.

O Livro de Mórmon explica um papel maravilhoso do Espírito em nossas vidas. Às vezes sabemos o que fazer, mas não como fazê-lo! Néfi nos ensina que o Espírito Santo vai nos mostrar como: “Pois eis que vos digo novamente que, se entrardes pelo caminho e receberdes o Espírito Santo, ele vos mostrará todas as coisas que deveis fazer.” (2 Néfi 32:5).

Como discípulos de Jesus Cristo que devemos ser “cumpridores da palavra” (Tiago 1:22). Na verdade, como agentes devemos estar “diligentemente empenhados” em coisas boas (D&C 58:27–28). Como não podemos fazer tudo, o Senhor nos abençoou com o dom do Espírito Santo. Quando pedimos com fé, o Espírito pode nos ajudar a priorizar o que é importante para nós neste momento, selecionar qual é o melhor das boas alternativas, ajudar-nos a saber como magnificar nossos chamados, confirmar a veracidade e aplicabilidade do que aprendemos, e nos mostrar como fazer o que precisamos fazer.

Testifico que o Espírito Santo realmente é uma grande bênção para nós. Tenho alegria no “indescritível dom do Espírito Santo ...” (D&C 121:26). Minha oração é que todos vamos optar por usá-lo. ■

LÍDERES LOCAIS DO SACERDÓCIO

Ora Sempre

Por Élder Khumbulani D. Mdletshe

No início, Adão e Eva aprenderam a se comunicar em uma linguagem que era pura e imaculada, e usavam essa linguagem



Élder Mdletshe

para se comunicar com Deus. Eles também ensinaram os filhos a ler e escrever (Moisés 6:5–6, 46). Falar e escrever facilita a comunicação entre as pessoas e permite a informação a ser transferida em uma variedade de configurações. Quando os nossos antepassados começaram a manipular ferramentas, foram usados vários métodos para transmitir informações. Os nativos americanos usavam sinais de fumaça. Em nosso continente da África, foram utilizados tambores. O Império Persa construiu estradas, e os Egípcios usavam pombos domesticados para comunicar através de uma longa distância.¹ Hoje, temos telefones celulares e internet, que permitem a comunicação fácil e frequente. Em meus dias de juventude, carta escrita era o método comum de se comunicar e levava uma quantidade considerável de tempo para uma mensagem chegar. Agora com a internet leva uma questão de segundos.

Pai Celestial também espera que nos comuniquemos com Ele. A oração é o Seu sistema de nomeação divina para fazê-lo (Mateus 6:6). Sistemas mundiais de comunicação continuaram a evoluir,



Presidente Thomas S. Monson

mas o sistema de Deus permaneceu o mesmo desde a criação. Nas escrituras, o Senhor é claro em suas instruções de “orar sempre” (ver Lucas 21:36, D&C 10:5; 2 Néfi 32:9; D&C 75:11).

A oração foi uma parte muito importante da minha vida, se fosse para tomar decisões importantes, como quem deveria casar ou que campo de estudo eu deveria focar. Como pai, fui maravilhoso em reunir minha família para orarmos. É comovente ver meus filhos pedir uma bênção. Isso me diz que eles aprenderam a importância da oração e estão vendo o seu papel em suas próprias vidas.

As obras-padrão nos ensinam muito sobre o papel e a importância da oração. Pai Celestial permitiu Néfi a ver a visão de Lehi. Os irmãos de Néfi queriam entender também as coisas que ele tinha visto (1 Néfi 15:7). Quando seus irmãos lhe fizeram perguntas, Néfi

respondeu com a sua própria: “Haveis perguntado ao Senhor?” (1 Néfi 15:8). Em outras palavras: oras-te? Ele estava tentando ensinar-lhes um processo de resolução de problemas. Confusão e indecisão pode ser resolvido por meio da oração ao Senhor. Ele nos ajudará a encontrar respostas e assegurando a clareza.

A história da restauração do evangelho começou com uma oração. Depois de ler Tiago 1:5, Joseph Smith foi para uma floresta próxima para oferecer uma oração humilde. Tu e eu fomos abençoados com a resposta que recebeu naquele dia. Uma resposta a uma oração simples e sincera pode ter um impacto duradouro. A história da primeira visão é um exemplo poderoso.

No dia em que minha esposa era para dar à luz ao nosso primeiro filho, ela estava em trabalho de parto a partir das 7:00. até 17:00. Às 16:30,

a enfermeira que estava no quarto conosco, sem dizer uma palavra, saiu rapidamente. Em poucos segundos ela estava de volta com o médico. O médico deu uma olhada para o monitor e disse: “Depressa, vamos para o teatro, precisamos operar.” Vendo a sua preocupação, eu sabia que algo estava errado. Perguntei ao médico se eu podia ter um segundo com minha esposa. Mesmo que o tempo era crítico ele concordou. Eu ofereci uma das orações mais curtas que eu já tinha feito na minha vida. Mas foi sincero. Em menos de dez minutos, o que parecia ser uma vida,



Sistemas mundiais de comunicação continuaram a evoluir, mas o sistema de Deus permaneceu o mesmo desde a criação.





Depois de ler Tiago 1:5, Joseph Smith foi para uma floresta próxima para oferecer uma oração humilde. Tu e eu fomos abençoados com a resposta que recebeu naquele dia.



a nossa filha nasceu. A cor de sua pele tinha virado cinza, mas ela estava respirando e foi declarada saudável. Mais tarde, soube o quão perto nós tínhamos vindo a perdê-la. Eu aprendi com esta experiência que Deus não

tem nenhuma fórmula rígida para a oração, enquanto formos sinceros. Ele também não se importa onde fizemos a oração, contanto que nós O reconhecemos. Ele vai nos ouvir e responder em seu próprio tempo

e forma. Eu também aprendi que às vezes nossas orações são respondidas imediatamente.

Mencionei o uso da internet e do telefone celular. No aeroporto ou em qualquer sistema de transporte público, é interessante notar quantas pessoas estão aprisionados a seus telefones ou tablets. Assim que o avião aterra, a maioria dos passageiros ligam seus telefones e continuam conversando de onde pararam. A maioria quer estar em contato com seus ente queridos. Precisamos lembrar de que a comunicação com o nosso Pai Celestial é ainda mais crítica.

Se a oração é tão importante em nossas vidas, porque às vezes é difícil orar? O Dicionário da Bíblia fornece uma resposta: "... dificuldades sobre a oração surgem em esquecer esta relação." Que relação? "Deus é nosso Pai, e nós somos Seus filhos." Uma vez que esta relação é reconhecida, "em seguida, numa só vez a oração se torna natural e instintiva de nossa parte." O Presidente Thomas S. Monson ensinou: "Homens e mulheres de integridade, caráter, e finalidade já reconhecem o poder maior do que eles mesmos e têm procurado através da oração para ser guiado por tal poder. Assim sempre foi. Assim sempre será."²

O mandamento é claro "Ora sempre", e a promessa é também profunda, "que possa sair conquistador ..." (D&C 10:5). ■

NOTAS

1. Ver "História da Comunicação," www.historyworld.net.
2. Thomas S. Monson, "A oração da fé," *Ensign*, Maio de 1978, p. 20.

NOTÍCIAS LOCAIS

Alegria às 5:30 da Manhã

Como relatado por Connie Rapoo de La Reunion



Estudo Diário das Escrituras é um Investimento Rentável. Irmã Brabant e as irmãs da Sociedade de Socorro de sua ala em La Reunion testemunharam isso com plena convicção. Quando as irmãs compartilharam as suas preocupações sobre não ler as escrituras devido às suas agendas lotadas, Irmã Brabant deu-lhes um desafio. Ela disse que é possível manter-se obediente aos mandamentos de Deus, apesar de cargas individuais e as exigências de responsabilidades familiares. Ela, portanto, encorajou-as a priorizar o estudo das escrituras em suas rotinas domésticas diárias, lendo no início da manhã. Ela própria tinha uma agenda lotada, que inclui as viagens intermunicipais para a França por seu trabalho em tempo integral, sustentando o marido em sua vocação, e cuidar de sua família. “Eu fiz uma decisão consciente de me levantar muito cedo de manhã para ler as escrituras antes de fazer as minhas responsabilidades diárias. Às vezes, eu me levantava às 5h30 para fazer isso!” Irmã Brabant explicou, com entusiasmo. Ela reiterou a necessidade de criar tempo deliberadamente para o estudo pessoal das escrituras, sublinhando as bênçãos que vêm de obediência justa.

Sua mensagem de encorajamento ecoou a idéia de que a necessidade

de mensagens espirituais constantes é um componente crucial da nutrição global de cada família. Com sua fé consolidada, as irmãs recordaram o versículo: “Eu, o Senhor, estou obrigado quando fazeis o que eu digo; mas quando não fizerdes o que eu digo, não tendes promessa”. Eles decidiram exercer a sua fé através da criação de um tempo para ler as escrituras e trabalhar no desejo de ser abençoados por meio, de estudo diário das escrituras constante.

Os resultados foram muito positivos. As irmãs disseram que os seus testemunhos da leitura das escrituras

melhorou e muitas bênçãos vieram para suas casas. Parece que elas se lembraram da admoestação de Paulo de que “A fé, sem obras, é morta”. Por estimular sua fé, as irmãs colheram os frutos de acreditar e confiar em sua capacidade de obedecer a todos os mandamentos de Deus. O exercício da fé, o desejo de uma vida justa, e a escolha deliberada em obedecer ao Senhor fortaleceu os testemunhos das irmãs. Claramente, a irmã Brabant e as irmãs em La Reunion aprenderam através do exercício de sua fé que os benefícios, de fato, se beneficia de estudo diário das escrituras. ■

Milagre da Viagem do Templo de Charlene

Charlene Persence da Ala de Milnerton, Estaca de Bellville, Cidade do Cabo, África do Sul como dito por Thailia Holmes

A primeira vez que eu me preparava para ir ao templo para receber minha investidura foi o momento mais emocionante da minha vida. Eu tinha economizado por meses e estava indo fazer a viagem de ida e volta de 2.000 km da Cidade do Cabo para Joanesburgo

com minha ala. Eu tinha feito a classe de preparação para o templo, e tinha preparado o nome de minha mãe — que havia morrido quando eu tinha apenas três anos de idade — para o trabalho do templo.

Duas noites antes de nossa partida planejada, eu fui a uma loja



**Charlene
Persence**

para comprar petiscos para a estrada e para retirar o dinheiro necessário para pagar o meu transporte.

No entanto, no meu caminho de volta para casa, dois homens surgiram atrás de mim e me seguraram à força. Um pôs uma faca no meu pescoço enquanto o outro pegou todas as minhas coisas. Eles levaram a minha carteira, meu celular, e até mesmo os meus petiscos. Eu gritei tão alto quanto pude, mas parecia que ninguém me ouviu. E depois passou tudo.

Liguei para a polícia que finalmente capturaram os dois ladrões. Mas meu coração estava quebrado: não pelo telefone, os cartões que eu teria que substituir ou os petiscos que haviam levado, mas o dinheiro que havia ido embora. Sem ele, eu não poderia ir ao templo. Eu chorei e chorei de angústia. No dia seguinte era um Domingo. Fui à igreja e, com o coração pesado, disse a todos que eu não seria capaz de ir na viagem porque eu já não tinha o dinheiro para pagar pela viagem. Nossas maravilhosas irmãs da Sociedade de Socorro oraram comigo para que eu pudesse encontrar a paz, e que o Pai Celestial iria fazer um milagre.

E Ele fez. Eu cheguei em casa naquela tarde de Domingo e encontrei um envelope com o meu nome escrito nele. Dentro estava exatamente a quantidade de dinheiro que eu

precisava para ir na viagem. Mais uma vez eu chorei, mas desta vez foi lágrimas de alegria. Até hoje eu não sei quem me deu esse dinheiro.

Eu fui ao templo. Não há palavras para descrever adequadamente o que eu senti quando fiz a minha própria investidura e, em seguida, fiz o trabalho do templo da minha mãe ao lado de membros da minha ala. Enquanto eu caminhava para a sala celestial, eu vi um amigo querido com os braços abertos, sorrindo para mim. Por essa fração de segundo, eu senti como se tivesse visto a minha mãe, que morreu quando ela tinha apenas 23 anos de idade. Olhei ao redor da sala e vi um vislumbre do céu. Todos pareciam anjos em suas vestes brancas, e, finalmente, tudo o que eu tinha aprendido fazia sentido completamente. Foi um dia que eu nunca vou esquecer.

Satanás sempre tenta de tudo em seu poder para nos impedir de fazer as coisas que nos ajudarão a voltar ao nosso Pai Celestial. Mas se confiar em nosso Pai Celestial, Ele irá fornecer uma maneira para que possamos fazer as coisas que Ele nos pediu.

Sei que a Igreja é verdadeira com todo o meu coração, e eu tenho visto milagre após milagre acontecer na minha vida que só fortaleceu meu testemunho sobre o plano de felicidade definido para nós. Eu sei que o templo é o único lugar onde podemos nos sentir mais próximo de nosso Pai Celestial e receber respostas às nossas perguntas e orações. É o único lugar que eu conheço onde as famílias podem ir para ser seladas e ficar juntas para sempre. ■

Chamado para servir na Casa do Senhor

Quando Kenneth e Muriel Armstrong cresceram na África do Sul em 1940 e 1950, o governo nacional e a igreja predominante eram essencialmente o mesmo, para se juntar à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias era visto por muitos como uma traição ao país. Por conseguinte, a Igreja era muito pequena e era principalmente uma igreja de estilo americano. Os ramos eram geralmente dirigidos por missionários, os membros ensinavam a dança quadrada para arrecadar dinheiro para a construção de fundos, e os distritos realizavam Bailes de Ouro e Verde.

Irmão Armstrong cresceu frequentando primária e participando dos programas da juventude. Ele conhecia e amava o evangelho, por isso, quando ele encontrou e se casou com a Irmã Armstrong em 1962, determinados a ser selado no templo, recusando-se a comprar uma casa até que eles tinham ido ao templo pela primeira vez. Eles economizaram o seu dinheiro por



**Muriel e
Kenneth
Armstrong**

cinco anos, a fim de pagar a viagem de dez dias de navio para o Templo de Londres, onde eles e seus dois filhos foram selados.

Os poucos membros na África do Sul trabalharam duro para estabelecer a Igreja. Além de levantar fundos para construir capelas, os membros em Springs, onde o irmão Armstrong foi o primeiro presidente de ramo e, em seguida, Bishop, na verdade, construiu os bancos e o pódio que são usadas ainda hoje. Como o irmão Armstrong recorda, as pessoas não danificavam as capelas quando eles tinham ajudado a construir-las. Membros pensavam: “Eu pintei aquela parede, então é melhor não suja-lá.”

Quando a Capela de Springs foi concluída, o ramo estava profundamente em dívida. O Presidente Armstrong e seus conselheiros jejuaram e oraram para saber como sair das dívidas. Em seguida, ele foi à sua congregação e pediu-lhes para contribuir cada um mês de salário para o ramo para eliminar a dívida. Os membros aceitaram o desafio, e no prazo de seis meses, o ramo estava fora de débito.

Irmão Armstrong trabalhava na indústria de automóvel, fazendo relações públicas para várias empresas

de automóveis grandes. Quando se aposentou, ele decidiu começar a sua própria empresa de relações públicas. Mas, assim como ele estava começando em 1993, então o Apóstolo Thomas S. Monson chamou o irmão Armstrong para uma entrevista. Ele pediu ao Irmão Armstrong para servir como a o Presidente de Missão da Cidade do Cabo, África do Sul. Sem nunca ter servido uma missão por causa das leis nacionais, quando ele estava crescendo, o Irmão Armstrong deixou escapar, “Tem a certeza?” Élder Monson assegurou-lhe de que o chamado era de Deus.

Em 2004, o Presidente Armstrong foi convidado para ser o presidente do Centro de Treinamento do Missionário Sul-Africano, sem conselheiros. Durante quatro meses, a única vez que os Armstrong deixaram o CMT foi para ir a uma loja. No entanto, apesar de terem sido sobrecarregados com as necessidades de missionários recém-chamados de toda a África, eles ensinaram-os com sucesso como representar a Igreja em sua aparência, seu comportamento e seu conhecimento do evangelho.

Em Novembro de 2010 os Armstrong foram convidados para servir como

Presidente e Matrona do Templo de Joannesburgo. Mesmo que eles estavam preocupados com a responsabilidade pesada deste chamado implicaria, após a sua entrevista com o Presidente Uchtdorf, eles sabiam que era o Senhor que os havia chamado. Depois de inúmeras experiências espirituais e sagradas do templo, o Irmão e a Irmã Armstrong agora declaram: “Nós aprendemos a saber, sem sombra de dúvida que o Senhor está no controle de sua casa. (...) Estamos muito gratos pela oportunidade de servir no templo.” ■

Excerto de uma entrevista com Kenneth e Muriel Armstrong

O dízimo era o Bilhete

Por Élder Alexander B. Morrison, anteriormente dos Setenta

Nós muitas vezes cantamos “Hoje Não profeta rendamos louvores” em nossas congregações (*Hinos*, #14), que é de cerca de Joseph Smith e contém a linha memorável, “Sacrifício traz as bênçãos do céu.” Tal sacrifício pode assumir muitas formas, desde as dificuldades físicas sofridas pelos primeiros membros da Igreja moderna ostracismo social ou a perda de emprego, amigos ou até mesmo associações de famílias. Sacrifício, embora rebocadores no nosso coração e nos estende quase além do que podemos suportar, de fato, trazer as bênçãos do céu, como um ministro protestante descobriu.



Que bênçãos veiram para si e sua família ao fazer os convênios do templo? O Comitê da Área de Comunicação da África Sudeste está solicitando que os membros locais submetam artigos inspirados dos sacrifícios pessoais que foram feitos para que eles pudessem viajar para o templo. Estes artigos podem incluir fotos que foram tiradas na ocasião. Por favor envie-os para: africasecommunications@gmail.com.



Baende Isukongola tinha uma congregação próspera em Kinshasa, Zaire (República Democrática do Congo). No entanto, ele começou a ter dúvidas sérias sobre os ensinamentos de sua igreja. Conforme ele procurou as escrituras, Baende observou numerosos ensinamentos e práticas que foram perdidos de sua igreja, incluindo a prática bíblica do dízimo. Ele investigou os ensinamentos e práticas de outras igrejas, mas ele encontrou-os a ser incompletos também.

Um dia, um amigo mencionou a Baende que um grupo que ele conhecia apenas como “os mórmons” pregava e praticava o dízimo. O ministro contou com a ajuda da Embaixada dos EUA em Kinshasa para obter ajuda para localizar tal igreja. A Embaixada dirigiu à missão da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias Kinshasa Zaire.

Pouco tempo depois, Baende chegou à porta da casa da missão, ansioso para saber mais sobre a doutrina da Igreja. A cada semana, armado com uma longa lista de perguntas penetrantes, ele reuniu-se com os missionários. Suas perguntas foram respondidas conforme o Espírito prestava testemunho a ele. Ele pediu para ser batizado. Um pouco mais tarde, sua esposa e dois filhos também se juntaram à Igreja.

Saber o que ele agora sabia, Baende não poderia permanecer um ministro protestante. Ele renunciou a seu púlpito, e ao fazê-lo, sedeu a uma renda garantida com segurança para a vida. Ele estava feliz por fazê-lo, percebendo que ele tinha encontrado uma pérola de grande valor, um tesouro esplêndido no verdadeiro evangelho de Jesus Cristo. Ainda assim, levou grande coragem em um país com taxas de desemprego superiores a 80%. Não havia nenhuma garantia em tudo que ele nunca iria funcionar novamente.

Em seguida, um milagre aconteceu. Baende obteve um emprego permanente e seguro com o governo. No meio de todo o desemprego no Zaire, ele havia assegurado seu futuro temporal. Duas semanas depois, um de seus filhos também garantiu emprego. Ambos reconheceram a mão do Senhor em suas vidas e testemunharam isto muitas vezes da bondade de Deus para eles. Baende e sua família permanecem os membros fiéis da Igreja.

Sacrifício é muitas vezes definido como o que *desistimos*. Mas na economia do céu, nós sempre receberemos algo ainda melhor. Irmão Baende Isukongola é um testemunho vivo de que é verdade. ■

Tirado do Élder Alexander B. Morrison, “SOS,” New Era, Janeiro de 1990, 7.

A Área Africa Sudeste tem um website que publica mensagens da Presidência da Área como também histórias inspiradoras dos membros na África. Por favor visite-nos em africase.lds.org



Escrituras Agora Disponíveis em Línguas Adicionais Africanas

As escrituras estão disponíveis para compra a partir do Centro de Distribuição em xhosa e zulu. O Centro está localizado na 5a Jubilee Road, Parktown, Joanesburgo, África do Sul.

Telefone: (27) 011 645 1615

O horário comercial: Terça-feira a Sexta-feira 9:00 da manhã às 5:00 da tarde; Sábado 7:00 da manhã às 13:30 da tarde; Fechado às Segundas-feiras

As escrituras Setswane podem ser lidas online aqui: www.lds.org/scriptures?lang=tsn ■

